



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

MINUTA DO PLANO DE TRABALHO

DADOS CADASTRAIS:		
1.1 Órgão/Entidade Proponente: APRAESPI – Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência de Ribeirão Pires		
1.2 CNPJ: 57.621.377/0001-85	1.3 Registro no CMAS n.º 14 1.4 Registro no CMDCA n.º 05	
1.5- Dados Bancários:	Banco: Caixa Econômica Federal	
	Agência: 0928 – Ribeirão Pires	
	Conta: 2642-5	
1.6-Endereço da Sede: Rua José Alvarez nº 84		
Bairro: Centro	: Ribeirão Pires	CEP: 09424-010
Telefone: (11) 2504-9054	E-mail: apraespi@apraespi.org.br	
1.7-Endereço de Execução do projeto:		
Bairro: Rua José Alvarez nº 84	: Centro – Ribeirão Pires	CEP: 09424-010
Telefone: (11) 2504-9054	Fax: (11) 2504-9059	
1.8 -Nome do Presidente ou representante legal: Jeferson Luis Pinto da Fonseca		
1.9 -Endereço Residencial completo: Rua Dos Autonomistas , 08, Jardim Itacolomy, Ribeirão Pires, São Paulo		
CPF: 182.862.498-52	R.G.: 19.779.201-7	FONE: 94139-5400
1.10-Período de Mandato da Diretoria:		01/01/2019 a 31/12/2021
1.11 Órgão Concedente: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires Secretaria de Assistência, Participação e Inclusão Social		
1.12 Endereço: Rua Conde de Sarzedas, 333 – Jardim Pastoril – Ribeirão Pires		
1.13 CNPJ: 46.522.967/0001-34	Telefone: Fax: (11) 4828-1900	
1.14 Representante Legal: Leonardo Penna de Biazzi		



85

~~85~~

Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Serviço: : Atendimento para 380 Pessoas com deficiências em serviços de Habilitação e Reabilitação (Atendimento da Pessoa com Deficiência em serviços e programas específicos de acordo com as necessidades de cada usuário, preferencialmente aos em Risco Social, Fortalecimento dos vínculos Familiares, visando sua Inclusão Social em todas as instâncias) entre a SADS e a Associação através de serviços complementares, considerando que o ser humano deve ser atendido holisticamente, garantindo de fato sua qualidade de vida.. Serão oferecidos Programas de grupos ocupacionais terapêuticos e profissionalização básica em diversas áreas, de acordo com as habilidades e capacidades de cada usuário, além de receberem atividades complementares de música, dança, teatro, saúde, orientação e acompanhamento familiar fortalecendo os vínculos familiares e a sua condição alimentar.

Período de Execução: 12 meses

Objeto:

Atendimento a 380 Pessoas com deficiências em habilitação e reabilitação, seguindo a Tipificação Nacional de Serviços Sócios Assistenciais através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos em programas relacionamento interpessoal com família e comunidade.

Justificativa da Proposição:

A atual discussão sobre a cidadania e inclusão social da pessoa com deficiência com suas diversas especificidades e necessidades com garantias, constante na Constituição Federal e Leis específicas da Assistência Social, exige que se repense a questão dos atendimentos qualidade de vida, vínculos familiares e comunitários, profissional, ocupação terapêutica e atendimento terapêutico para aquele com grave deficiência, visando atendimentos através de um projeto conjunto de gestão política terapêutica através de parceiros públicos e filantrópicos que atendam plenamente as necessidades dos mesmos, sem os quais seria impossível o desenvolvimento do projeto. Os mesmos são baseados em resultados e metodologias que sejam eficientes e eficazes na busca contínua de metodologias que permita a sua inclusão e participação social, principalmente sua atuação como sujeito produtivo na sociedade. Inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção de trabalho competitivo, mediante articulação com órgãos oficiais afins.

3.0- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

3.1-Metas	3.2- Ações e Prazos
Formação da Equipe Técnica	Formação de Equipe Técnica Formação Continuada – 12 meses
Atendimento de 380 Pessoas com deficiências	a) matrícula nos serviços e programas oferecidos de acordo com a necessidade de cada usuário b) Iniciação ou continuidade a formação profissional, qualificação e encaminhamento ao mercado de trabalho para os que atingirem os objetivos. c) Atendimento ocupacional – 12 meses d) Atendimento e acompanhamento das Famílias de acordo com as necessidades dessas.- 12 meses
Avaliação e reavaliação	Avaliação e reavaliação continuada – 12 meses
Atendimentos em programas diversos	Música, Dança, Teatro, Equipe de Saúde



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

86

complementares		e Acompanhamento e Orientação Familiar – 12 meses	
4.1 – Naturezas da Despesa Pessoal	Concedente (a) 187.524,00	Proponente (b) REFEIÇÃO, FÉRIAS, TRANSPORTE, MAT. PEDAGOGICO, COMBUSTIVEL E 13º 53.000,00	Total (a+b) 240.524,00
Alimentação	17.676,00		17.676,00
Total Geral	*R\$ 205.200,00	*R\$ 53.000,00	*R\$ 258.200,00

Previsão de Dissídio: Para o ano de 2022 não foi previsto o dissídio coletivo. Em março, data do reajuste, diminuiremos o valor das outras despesas para cobri-lo.

(*) A utilização desse recurso financeiro, deverá ser feita de acordo com *Orientações do Termo de Colaboração (Emergencial) e Prestação de Contas da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.*

(**) O recurso da contrapartida será através de bens, serviços e despesas complementares, Mensuráveis conforme descrito no item 5.2 abaixo, que deverão ser comprovados na Prestação de contas mensal.

5.0 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

5.1 – CONCEDENTE: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires / SADS

1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
17.100,00	17.100,00	17.100,00	17.100,00	17.100,00	17.100,00
7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
17.100,00	17.100,00	17.100,00	17.100,00	17.100,00	17.100,00

5.2 – PROPONENTE: Entidade (contrapartida)

1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
4.416,66	4.416,66	4.416,66	4.416,66	4.416,66	4.416,66
7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
4.416,66	4.416,66	4.416,66	4.416,66	4.416,66	4.416,66

Ribeirão Pires, 10 de dezembro de 2021.

Jeferson Luis Pinto da Fonseca
Presidente da APRAESPI de Ribeirão Pires
Nome/Assinatura do Proponente

Observações: _____

Conferido e Aprovado

Ribeirão Pires, _____ de _____ de 2021.

Nome/Assinatura do Técnico Responsável



PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

NOME DO SERVIÇO: Programa de Habilitação e Reabilitação (Atendimento da Pessoa com Deficiência, Habilitação, Reabilitação, Assistência Social e Fortalecimento dos vínculos Familiares visando sua Inclusão Social em todas as instâncias).

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: APRAESPI – Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência de Ribeirão Pires

Endereço: Rua José Alvarez nº 84 – Centro

Cidade: Ribeirão Pires **Estado:** São Paulo

CEP: 09424-000 **Telefone:** (11) 2504-9054 **FAX:** (11) 2504-9059

Correio Eletrônico: apraespi@apraespi.org.br

Home Page: www.apraespi.org.br

Número de registro no CMAS: 14

Número de registro no CMDCA: 05

Número de registro no Conselho Municipal do Idoso:---

Número de registro no Conselho Nacional de Assistência Social: 2.798/73

CEBAS: 25000.149185/2010-61 MS

Conta Corrente Nº. 003.002642-5

Banco: Caixa Econômica Federal

Agencia: 0928-1

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Nome do Presidente: Jeferson Luis Pinto da Fonseca

RG: 19.779.201-7 **CPF:** 182.862.498-52

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual: de 01/01/2019 até 31/12/2021

1.4. Nº CNPJ: 57.621.377/0001-85 **Data de Inscrição no CNPJ:** 01/07/1991

1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.

1.5.1. Área da atividade preponderante:

☐ Área de Assistência Social

☒ Área de Saúde

☐ Área de Educação

1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

☒ Área de Assistência Social

☐ Área de Saúde

☒ Área de Educação

1.6. Natureza da entidade e/ou organização de Assistência Social de acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III. (pode assinalar



48

Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

mais de 1)

☒ (X) De atendimento

☒ (x) De assessoramento

☒ (x) De defesa e garantia de direitos.

1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº12.101 de 27 de novembro de 2009,

Regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010.

☒ (X) Sim () Não () Em adequação

1.8. APRESENTAÇÃO GERAL

Associação de Prevenção Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa Portadora de Deficiência.

- A Associação com sede na cidade de Ribeirão Pires, São Paulo, é uma Associação criada em 1967, com a missão de promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio às famílias, direcionados à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade mais justa e solidária, dentro do paradigma da inclusão social onde a pessoa tem o direito de participação em todas as instâncias e serviços, independentemente das limitações impostas pela deficiência.
- Nossa Associação é uma das maiores do país, para atendimento da Pessoa com deficiência, além de estender a Comunidade nos atendimentos da área de saúde. Nossos atendimentos são direcionados à área educacional, saúde e assistência social, sendo referência do Ministério da Saúde para atendimento da deficiência auditiva, mental, física, autismo e múltipla deficiência.
- Para manutenção de seus serviços mantém convênios com os Ministérios da: Educação, Assistência Social, Esporte e Saúde (SUS- Sistema Único de Saúde), Secretarias Estadual de Educação, Saúde e Assistência Social, Secretária Municipais de Saúde, Educação e Assistência Social, Embaixadas, Empresas Parceiras, Município de Mauá, comunidade e grupo de voluntárias sociais. Todos os atendimentos são gratuitos.

1.8.1. . RECURSOS HUMANOS GERAL DA ASSOCIAÇÃO

Equipe geral: Assistente Social, Psicólogo, Advogado, Pedagogo, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Oftalmologista, Neuro- Pediatra, Neurologista, Otorrinolaringologista, Psiquiatra, Ortopedista, Fonoaudiólogo, Professor de Educação Física, Educação Artística, Professor de Biologia, Enfermeira, Auxiliar de enfermagem, Instrutor de Oficinas Terapêuticas, Auxiliar de Faturamento, Faturista, Contador, Diretor Administrativo, Técnico e Superintendente, Administrador Escolar e Hospitalar, Auxiliar de Classe, Instrutor, Serviço Gerais, Auxiliar de Cozinha, Cozinha e Nutricionista.

1.8.2 RECURSOS HUMANOS QUE TRABALHARÃO NESTA PARCERIA

Nome	Formação	Função	Vínculo	Carga Horaria
Rosangela Bertoldo	Serviço Social	Assistente Social	CLT	40 horas
Eveline Leiros Santiago	Ensino Médio	Instrutora	CLT	40 horas



Julia da Silva Bernado	Psicologia	Psicologa	CLT	30 horas
Patricia Braz Santos Aleixo	Psicologia	Psicologa	CLT	40 horas

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO ESPECÍFICO:

PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO: a partir da data de assinatura _

2.1 SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

() Básica

(x) Especial – média complexidade

() Especial – alta complexidade

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES E A TIPIFICAÇÃO NACIONAL

Serviço de Proteção Social especial para Pessoas com deficiência e suas famílias. Atenção, orientação direcionadas promoção de direito, preservação de vínculos familiares, comunitários e sociais, habilitação, reabilitação, através de formação para o trabalho e atividades ocupacionais.

2.3. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO ESPECÍFICO

Nome completo do Coordenador: Leonice Moura

Formação: Pedagoga, Bióloga e Mestrado em Distúrbio do Desenvolvimento

Número do Registro Profissional: CRBIO 35178/01-D

Telefone do coordenador para contato: (11) 2501-9054

E-mail do coordenador: damata.assessoria@uol.com.br

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

JUSTIFICATIVA:

A atual discussão sobre a cidadania e inclusão social da pessoa com deficiência com suas diversas especificidades e necessidades com garantias, constante na Constituição Federal e Leis específicas da Assistência Social, exige que se repense a questão dos atendimentos qualidade de vida, vínculos familiares e comunitários, profissional, ocupação terapêutica e atendimento terapêutico para aquele com grave deficiência, visando atendimentos através de um projeto conjunto de gestão política terapêutica através de parceiros públicos e filantrópicos que atendam plenamente as necessidades dos mesmos, sem os quais seria impossível o desenvolvimento do projeto. Os mesmos são baseados em resultados e metodologias que sejam eficientes e eficazes na busca contínua de metodologias que permita a sua inclusão e participação social, principalmente sua atuação como sujeito produtivo na sociedade. Inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção de trabalho competitivo, mediante articulação com órgãos oficiais afins.

3.1.OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO

Atendimento de 380 Pessoas com deficiências, procedendo a habilitação e reabilitação **(Atendimento da Pessoa com Deficiência, Habilitação, Reabilitação, Assistência Social e Fortalecimento dos vínculos Familiares**



90

[Handwritten signature]

Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

visando sua Inclusão Social em todas as instâncias) buscando a melhoria de qualidade de vida dos usuários e familiares proporcionando formação encaminhamento para o trabalho e programas de ocupação para os que não tiverem condições de serem incluídos no mercado de trabalho.

3.2.OBJETIVO ESPECÍFICO DO SERVIÇO

Objetivos Específicos	Metodologia/ Estratégias	Resultados Esperados		Profissionais Envolvidos
		Quantitativos	Qualitativos	
Atendimento de 380 pessoas com deficiências diversas	Iniciação ou continuidade a formação profissional básica, qualificação e encaminhamento ao mercado de trabalho para os que atingirem os objetivos. Programas/ estratégias e metodologias específicas de acordo com as necessidades dos usuários Acompanhamento das famílias pelos assistentes sociais	380	Pessoas encaminhadas ao mercado de trabalho e melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência Fortalecimento dos vínculos familiares e inclusão social em todas as instâncias sociais. Envolvimento dos familiares nos processos	Assistente Social, Psicólogas e Instrutores (profissionais de outras áreas oferecidos pela associação quando necessário)

3.3. PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência

3.4 META

Atendimento de 380 Pessoas com deficiências

3.5.METODOLOGIA DE TRABALHO

Atividade	Metodologia
-----------	-------------



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

91

Avaliação dos programas	A sua finalidade é a de permitir avaliar a eficiência e eficácia dos programas de intervenção e o rendimento do usuário, serão utilizados instrumentos próprios e prontuários individuais.
Parceria Família e Comunidade	A participação da família se dará através de reuniões de grupos com profissionais. As famílias serão convidadas a comparecerem a todas as apresentações e mostras de trabalhos realizados pelos usuários assim como em orientações familiares individuais quando necessário. Participação de mães em cursos de formação profissional As famílias serão acompanhadas pela assistente social, com ajuda alimentar aos que necessitam, assim como utilização de todas as instâncias sociais visando a inclusão social.
Atividade de Enriquecimentos, emponderamento e desenvolvimentode habilidades pelos usuários.	Os serviços contará com programas, cujo objetivo é o enriquecimento cultural e participação comunitária, onde o resultado das atividades é mostrado as família e comunidade, através das mostras de danças e das atividades realizadas nos programas
Formação Profissional Básica	A atual discussão sobre a cidadania e a inclusão social exige que se repense a questão da educação profissional e do trabalho da pessoa com deficiência. O trabalho é o momento que vai finalizar o atendimento educacional da pessoa com deficiência e que vai permitir a sua participação na sociedade. O atendimento clínico ou educacional não terá realmente alcançado o seu objetivo último desejado se a pessoa com deficiência continuar excluída da sociedade sem possibilidade de participar atualmente como um sujeito produtivo. Pensar em Ensino Profissionalizante significa, possibilitar as pessoas com deficiência o desenvolvimento de uma atividade laborativa de qualidade, como resultado de aplicação do Processo de Educação Profissional e Colocação no Trabalho. A Educação Especial para o trabalho tem por finalidade, prestar atendimento especializado às Pessoas com deficiência visando o pleno desenvolvimento do aprendiz, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A Educação para o trabalho visa à efetiva inclusão da pessoa com deficiência na vida



92

Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

	<p>em sociedade inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com órgãos oficiais afins bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artísticas intelectual ou psicomotora.</p> <ul style="list-style-type: none">- Capacitar a Pessoa com deficiência- Rompimento de mitos sociais através de informações, fazendo com que a sociedade deixe de ver a pessoa com deficiência como um ser improdutivo e a família como um eterno bebê.- Deixar de submeter o indivíduo somente as formas mecânicas de produção, visando exclusivamente a aquisição de competências manuais para torna-lo um ser com competências cognitivas promovendo sua capacidade de aprendizagem, provocando, reforçando e otimizando os seus potenciais de adaptabilidade e sociabilidade. <p>Identificação de potencialidades e interesses da Pessoa com deficiência oferecendo programas de Educação profissional:</p> <ul style="list-style-type: none">- Capacitação de recursos humanos- Sensibilização e conscientização da sociedade- Informação e conscientização da família e da Pessoa com deficiência sobre seus direitos e deveres de cidadania através do Programa de Ensino Profissionalizante.- Realizar projetos em parceria com órgãos públicos em empresas privadas.
Preparação para o Trabalho	<p>Esta etapa propicia as condições necessárias para o ingresso na etapa profissionalizante.</p> <p>Esta etapa oferece vivência em atividades práticas de trabalho que revelarão as potencialidades, aptidões e interesses para o exercício de uma atividade profissional.</p> <p>Definição:</p> <p>O Programa de Avaliação para o Trabalho consiste de levantamento das potencialidades da pessoa com deficiência, especificando o grau de capacidade para a execução de uma tarefa ou desempenho de uma função ou emprego. A</p>



partir da avaliação definem-se os demais programas que constarão no Plano Individualizado.

Objetivos:

Os objetivos do Programa de Avaliação para o trabalho são:

Promover aquisições sociais e materiais as famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia as famílias e comunidades;

Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços de escuta e troca de vivências familiares;

Identificar as capacidades e habilidades;

Verificar os aspectos pessoais, sociais e profissionais;

Determinar a elegibilidade do candidato aos programas disponíveis;

Direcionar e adequar os programas a serem desenvolvidos;

Identificar as habilidades psicomotoras, comunicativas, de vida diária, sociais;

Metodologia:

O Programa de Avaliação para o Trabalho realiza os seguintes passos:

Análise dos dados de programas anteriores e das referências diagnósticas de outros profissionais (nível máximo de escolaridade, situação de saúde física e psicológica, habilidades adquiridas, autonomia na locomoção e uso de transportes coletivos, etc.)

Realização de entrevistas com a própria pessoa com deficiência (e com o responsável se for o caso), visando obter dados referentes a situação de trabalho ou ocupação, histórias de trabalho no passado, história pessoal, história escolar, história médica, história da família. A função primeira das entrevistas é a verificar o interesse da pessoa com deficiência considerando que ela é o sujeito deste processo.

Aplicação de técnicas avalistas visando perceber fatores gerais e específicos de empregabilidade.



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

94

[Handwritten signature]

	<p><u>Observações diretas</u> em ambiente que o candidato frequenta e/ou em situações específicas, como na realização de determinadas tarefas. É uma das etapas mais importantes da avaliação porque possibilita verificar aspectos (emocionais e sociais) e capacidade para realizar determinadas tarefas.</p> <p>Observação: Alguns aprendizes com deficiência, em face da severidade de sua condição, não conseguem atingir um grau de desenvolvimento que lhe permita iniciar ou concluir o processo educacional profissionalizante e serem conduzidos para o mercado de trabalho. Esses aprendizes serão encaminhados para os programas que visem a competência de vida. Quando principalmente na área de autonomia da pessoa com deficiência nas atividades da vida diária, higiene, alimentação e nos cuidados pessoais como: vestir-se, locomoção e preparação de comida, assim como na comunicação.</p> <p>Pré-requisitos para o Ingresso:</p> <p>Idade mínima de 14 anos</p> <p>Relativa autonomia em atividades da vida diária (especialmente para vestir-se e cuidar das necessidades fisiológicas básicas).</p>
Programa de Pré Profissionalização	<p><u>Definição</u></p> <p>O programa de Pré-profissionalização consiste em oferecer maior variedade de experiências de trabalho em atividades práticas, complementares e acadêmicas para que a pessoa, por meio de suas vivências, possa melhor definir seu interesse e desenvolver suas capacidades e potencialidades para o trabalho.</p> <p><u>Objetivos:</u></p> <p>Os objetivos do Programa de Pré-profissionalização é:</p> <p>Possibilitar que a pessoa adquira um nível máximo de autonomia pessoal</p> <p>Desenvolver padrões de desempenho (variáveis do trabalho e variáveis pessoais do aprendiz) que correspondam aos exigidos nas empresas;</p> <p>Treinar hábitos e atitudes essenciais de trabalho;</p>



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

95

Facilitar a compreensão do mundo de trabalho, da entrevista de emprego, da ficha de solicitação de emprego, apresentação pessoal, direitos e deveres do trabalhador, relações no trabalho, etc...;

Proporcionar uma auto-avaliação quanto às aspirações e limitações pessoais para determinadas tarefas;

Capacitar para o ingresso na etapa da Qualificação para o Trabalho.

Metodologia:

O Programa de Pré – profissionalização deve ser definido a partir da avaliação e elaborado de modo a atender às necessidades de cada pessoa. O conteúdo programático deste programa deverá ser dividido em vários níveis, com graus de dificuldades crescentes. De acordo com o desempenho na avaliação, o aprendiz iniciará no nível compatível com suas capacidades, desde que as atividades apresentem um desafio para ele, sem necessariamente passar por todos os níveis anteriores.

Conteúdo Programático:

Atividades de vida diária: Cuidados pessoais (hábitos à mesa e higiênicos, locomoção e cuidados com vestuário e saúde), sociabilização (relações interpessoais, boas maneiras, contatos na utilização de recursos da comunidade etc.) e a comunicação (linguagem expressiva e compreensiva, leitura e escrita, tempo e medidas).

Atividades práticas: Atividades de limpeza e conservação de ambientes, cozinha, horticultura, jardinagem, fruticultura, criação de pequenos animais, artesanato, culinária, tapeçaria, cartonagem, bordado, modelagem em argila, atividades com papel reciclado e diferentes materiais utilizando metal, madeira, couro, tecido etc.

Atividades complementares: Teatro, dança, música, pintura, esportes etc.

Atividades acadêmicas: Alfabetização, manutenção pedagógica e conhecimentos sobre o mundo de trabalho, tais como:



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

	<p>Profissões; Requisitos para o trabalho;</p> <p>Medidas de higiene e segurança do trabalho;</p> <p>Relações humanas;</p> <p>Normas de uma empresa. Pré-requisitos para o ingresso: Passagem pelo programa de Avaliação para o Trabalho;</p> <p>Autonomia parcial nos hábitos de higiene pessoal e alimentação; Condições de compreender e atender ordens simples;</p> <p>Linguagem gestual ou que possibilite comunicação com o meio; Condições para realizar leitura incidental;</p> <p>Controle esfincteriano.</p>
Etapa de Qualificação	<p>Terminada a etapa da Preparação para o Trabalho, inicia-se a da Qualificação para o Trabalho. Esta nova etapa caracteriza-se pelo seu objetivo eminentemente qualificador da mão de obra da Pessoa com deficiência para o emprego, que varia muito em decorrência do contexto regional. Pode ser, por exemplo, um emprego como ajudante na criação de animais, operador de máquina copiadora, garçom na lanchonete, ajudante de produção ou auxiliar de montagem.</p> <p>Definição:</p> <p>É um programa que se preocupa fundamentalmente com o desenvolvimento das habilidades necessárias ao desempenho de uma tarefa. Ou seja, o treinamento consiste em desenvolver, por meio de atividades práticas, o potencial laborativo do aprendiz para executar e produzir um determinado trabalho com qualidade, quantidade e responsabilidade na função na qual ele será colocado futuramente.</p> <p>Objetivos</p> <p>O Programa de Treinamento Profissional visa:</p> <p>Preparar o aprendiz para o exercício de atividades profissionais;</p> <p>Aperfeiçoar conhecimentos básicos necessários para a profissionalização; Servir de treinamento para posterior colocação no mercado de trabalho competitivo;</p>



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

97

Oferecer aos aprendizes condições para o desenvolvimento de postura adequada para o trabalho;

Encaminhar o aprendiz para o Programa de Habilitação Profissional e/ou diretamente para um dos programas da etapa de Colocação no Trabalho.

Metodologia:

Este programa deve ser desenvolvido por meio de atividades práticas em ambiente simulado na própria instituição e/ou em situação real de trabalho em empresas (preferencialmente através da parceria instituição empresa). Para verificar o seu êxito, é necessário fazer avaliação de desempenho durante o desenvolvimento do programa.

Os profissionais deverão sempre evitar manter o aprendiz dentro do Programa de Treinamento Profissional além do tempo necessário. Deverão ter cuidado de verificar se o aprendiz seria um daqueles poucos casos de encaminhamento ao Programa de Habilitação Profissional ou se ele atingiu as condições de empregabilidade para ser inserido em um dos programas da etapa de Colocação no Trabalho.

O Programa de Treinamento Profissional pode realizar-se nas seguintes modalidades: O treinamento para o trabalho poderá ser desenvolvido na própria escola utilizando-se da fabricação própria, subcontratos, prestação de serviços e atividades práticas de serviços gerais (limpeza, manutenção, escritório, recepção, alimentação, etc.) ou em equipe móvel de emprego apoiado. Essas atividades servirão como campo de treinamento para a pessoa com deficiência, que depois poderão passar pela modalidade de estágio ou para o Programa de Habilitação Profissional ou para a etapa da Colocação no Trabalho. Portanto, o treinamento para o trabalho irá atender as necessidades temporárias da Pessoa com deficiência que, por diversas razões, ainda não atingiu as condições de empregabilidade.

O treinamento para o trabalho procurará também viabilizar o desenvolvimento do programa



98

~~X~~

Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

	<p>através da escola, empresa (ex: padaria, restaurante), onde receberão orientação inerente ao seu estabelecimento.</p> <p>O treinamento para o trabalho tem caráter transitório devendo ser encaminhado para a colocação no mercado de trabalho</p>
Programa de habilitação profissional	<p>Definição:</p> <p>O Programa de Habilitação Profissional consiste em propiciar ao aprendiz, em um nível mais formal e sistematizado do que no Programa de Treinamento Profissional, a aquisição e/ou desenvolvimento associados a uma determinada profissão ou ocupação. A habilitação profissional apresenta as seguintes características principais: Estrutura formal; Conteúdo programático sistematizado abrangendo teoria e prática; Duração pré-determinada, diferente da que existe na modalidade de treinamento; Pré-requisitos (por exemplo, nível de escolaridade) mais exigentes do que no treinamento.</p> <p>Objetivos:</p> <p>Este programa visa:</p> <p>Aquisição de conhecimentos específicos de uma profissão ou ocupação;</p> <p>Aquisição de habilidades específicas necessárias ao desempenho dessa profissão ou ocupação;</p> <p>Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades anteriormente adquiridos pelo aprendiz e que ainda não sejam suficientes para o imediato exercício da profissão ou ocupação e em foco.</p> <p>Metodologia:</p> <p>Oferecimento de cursos de habilitação, aptidão de aprendiz baseado no:</p> <p>Cadastro de cursos de habilitação profissional existentes na comunidade para futuros encaminhamentos;</p> <p>Selecionar os cursos compatíveis com as necessidades das Pessoas com deficiências;</p> <p>Acompanhamento do desempenho e do progresso dos aprendizes durante realização dos cursos;</p>



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

99
X

Sugerir adaptações no mobiliário, no equipamento, no conteúdo programático ou na metodologia dos cursos, com vistas a propiciar ao habilitando o melhor aprendizado possível.

Pré-requisitos para o ingresso no programa:

Idade mínima 14 anos;

Escolaridade (Postulamos a relevância da escolaridade essencial para o aprendizado do curso escolhido, diferentemente da escolaridade mínima exigida pelos cursos que ainda não levam em consideração o critério de adequar os pré-requisitos do aluno);

Ter autonomia nas atividades da vida diária;

Não Ter problemas grave de saúde que exijam tratamento imediato e, portanto, afastamento do Programa de Habilitação Profissional:

Passagem pelo Programa de Avaliação para o Trabalho e conforme o caso, também pelo Programa de Pré-Profissionalização.

Treinamento em estágio

O treinamento em estágio é realizado em uma empresa, portanto em situação real, onde o aprendiz vai desenvolver e / ou modificar atitudes, a fim de torná-las aceitáveis no mundo do trabalho e adquirir uma qualificação profissional que objetive sua futura colocação em um emprego competitivo.

No estágio, pessoa com deficiência exercitará seus direitos e deveres de cidadão trabalhador, poderá mudar conceitos e valores, aperfeiçoará seu aprendizado, obterá o reconhecimento social e com isto assegurará o bom desempenho em um futuro emprego.

Conteúdo Programático:

O conteúdo será variável de acordo com a ocupação e a análise do mercado.

Posteriormente inserir-se-ão os conteúdos de manutenção e consolidação dos hábitos e atitudes do trabalho visando a conduta profissional adequada.

Todo treinamento deve incluir conteúdos referentes à orientação para o trabalho, tais como: documentação pessoal; normas internas de trabalho; tipos de ocupação; concursos públicos; cidadania;



100

- estrutura organizacional da empresa; medidas de higiene e segurança do trabalho; legislação trabalhista; relações interpessoais; procura de emprego; organização sindical.

Pré-requisitos para o Ingresso:

Idade mínima 16 anos;

Não ter problemas graves de saúde, que exijam tratamento imediato e, portanto, afastamento do Programa de Treinamento Profissional;

Passagem pelo Programa de Avaliação para o Trabalho e conforme o caso, também pelo Programa de Pré-profissionalização.

Etapas da Colocação no Trabalho

Esta constitui a última etapa do Processo de Educação Profissional e Colocação no Trabalho (PECT), a qual confirmará ou não a validade e a eficiência de todo o procedimento anterior (primeira e/ou Segunda etapa).

A colocação no trabalho é a inserção da pessoa com deficiência em algum tipo de atividade laborativa, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial, as condições físicas e as aspirações dessa pessoa e também com as disponibilidades existentes nessa comunidade.

A etapa da Colocação no Trabalho visa:

Ser um meio de facilitar a inserção da pessoa com deficiência na comunidade;

Propiciar a Pessoa com deficiência o encaminhamento a um emprego ou trabalho que lhe dê condições de realização profissional e de exercício de seus direitos e deveres trabalhistas;

Permitir a garantia e a consolidação do exercício da cidadania como membro ativo da sociedade.

Objetivo:

Propiciar a Pessoa com deficiência uma atividade produtiva e remunerada, realizada no mercado de trabalho competitivo, o qual lhe assegurará o exercício de seus direitos e deveres trabalhistas e permitirá sua inserção na sociedade.

Metodologia:



	<p>Este programa realizará os seguintes procedimentos, juntamente com o candidato, sua família e empresas:</p> <p>1 . Pesquisa do mercado visando levantar as empresas da comunidade que lhe ofereçam atividades profissionais compatíveis com a qualificação da pessoa com deficiência;</p> <p>2 .Entrevista com o empregador para:</p> <p>Sensibilização quanto às características e o potencial laborativo do candidato;</p> <p>Realização de análise ocupacional para compatibilizar a competência do candidato com a função que ele irá exercer e também para organizar um banco de empregos.</p> <p>.Entrevista com o candidato e a família para preparar a transição da etapa de Qualificação para a Colocação no Trabalho.</p> <p>Encaminhamento do candidato à vaga de emprego, realizando um acompanhamento e avaliação do seu desempenho durante o período do contrato de experiência.</p>
--	---

3.6.CRONOGRAMA DE ATIVIDADES. Informar as atividades a serem desenvolvidas Semanalmente e mensalmente, observando os objetivos específicos registrados no quadro do item 3.

Atividade	Dias da Semana	Carga Horária	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Formação em tempo integral	De segunda a sexta-feira	8 as 17 horas	A partir da data da assinatura 12 meses											

3.7. ARTICULAÇÃO EM REDE

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
APRAESPI	Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires e Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Diário

3.8. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE



RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009).

Condições de Acesso:

Os Usuários são encaminhados pelas Escolas, Juízes e Promotores, UBSs, Familiares, Hospitais, Conselhos: CMDCA, CMAS e a própria família, procedentes do município de Ribeirão Pires.

Formas de Acesso: Avaliação Social – através do Serviço Social e de outros

3.9. RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Avaliação mensal	Avaliação e relatórios através de instrumentos específicos, para cada usuário e programa.

3.10. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

1. Endereço completo:

- Rua José Alvarez, 84 e 99 - Centro
- Rua Giovani Del Santo, 141, Centro Alto, Rib. Pires,
- Avenida Santa Clara, 1247 – Santa Clara – Rib. Pires

3. 11. Descrição dos espaços disponibilizados específicos ao projeto

1 sala e banheiro para espaço família

2 salas de assistência social

1 secretaria

1 sala de direção

2 salas orientação educacional

1 sala e 1 quadra para Educação Física;

1 Laboratório de Informática;

Sanitários: masculino e feminino; (adaptados)

Cozinha e refeitório

1 sala de Psicopedagogia;

1 sala de Psicologia;

1 sala de Fonoaudiologia ;

1 sala de Fisioterapia;

1 sala de Terapia Ocupacional

1 sala de Enfermagem.

1 Oficina de Marcenaria

1 Oficina de Desenho

1 sala de dança

2 quadras de esporte

1 Sala para curso de Coletador de Sementes Horticultura e Jardinagem

1 Oficina de Arte Culinária



1 Oficina de Arte Musiva

1 Oficina de Cerâmica

1 Oficina de Tear e Tapeçaria

1 Oficina de Artes em Madeira

1 Sala de Oficina Terapêutica

3 Estufas de Horticultura

2 Oficinas de artesanato

1 sala para materiais de oficinas

Salão para atividades de música, esporte especializado como bocha adaptada

3.12. Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o projeto;

24 salas de Ensino fundamental 01 sala de Ensino Fundamental

03 salas de educação infantil

01 secretaria

01 sala de direção e orientação pedagógica;

01 sala de música

01 sala de dança

01 salão para eventos

01 quadra coberta para Educação Física;

1 Laboratório de Informática;

2 salas com mesas educativas digitais "mesas Combo"

1 Laboratório de ciências

1 brinquedoteca

1 Parque infantil

Banheiros masculino e feminino;

01 cozinha e 01 refeitório funcional

01 cozinha

01 refeitório para o lanche dos alunos

03 salas de Psicopedagogia;

03 salas de Psicologia;

06 salas de Fonoaudiologia;

01 sala de Fisioterapia;

01 sala de Terapia ocupacional

01 sala de Enfermagem.

21 salas de Ensino Fundamental (conveniadas com a SEE)

05 salas de Ensino Fundamental não conveniadas com a SEE)

05 salas de Educação Infantil

01 sala de música

01 cozinha

01 refeitório

01 secretaria

01 sala de coordenação e orientação pedagógica;

Banheiros masculino e feminino;

01 sala de Psicologia;

01 sala de Fonoaudiologia;



104

Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

01 sala de Fisioterapia;
01 sala de Terapia ocupacional;
01 sala de Enfermagem para ministrar medicamentos nos alunos;
01 Parque infantil;
01 Sala de estimulação neurossensorial;
01 sala de informática/mesa educativa Combo
9 salas de Ensino fundamental
2 salas de Serviço Social
1 sala para o espaço família com banheiro

3.13. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o projeto;

AAPRAESPI disponibiliza de todos os equipamentos e móveis necessários para o desenvolvimento de todos os seus programas

3.14. Especificar a natureza do prédio (público, comunitário ou privado);

Rua José Alvarez, 84 e 99 - São Próprios
Avenida Santa Clara - Comodato - 99 anos
Rua Giovani Del Santo, 141, Centro Alto, Rib. Pires - Próprio

3.15. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Qtde.	Função	Escolaridade	Carga horária	Regime de Contratação
01	Instrutora	Ensino médio	40 hs	CLT
01	Assistente Social	Superior	40 hs	CLT
01	Psicóloga	Superior	40 hs	CLT
01	Psicóloga	Superior	30 hs	CLT

3.16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Avaliação de Resultados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Acompanhar a eficiência e eficácia do projeto	Avaliação mensal	Avaliação através de observação diária e avaliação mensal através de instrumentos específicos, para cada usuário e programa

(ENVIAR RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO PARA O SETOR DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO). Não se aplica

4. PLANO DE APLICAÇÃO:

4.1. Despesas: O valor do Projeto será utilizado com Pessoal, Material de



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

Consumo e Alimentação.

Responsável pelo Projeto:

Nome: Leonice Moura

RG.: 8.487.671-2

CPF: 918.545.558-04

4.2. DADOS ORÇAMENTÁRIOS- RESUMO:

A) Repasse FMAS:	205.200,00
B) Contrapartida da instituição: 13º SALÁRIO, FÉRIAS, REFEIÇÃO E TRANSPORTE, MATERIAL PEDAGOGICO E COMBUSTIVEL	53.000,00
C) Outros agentes financiadores (especificar): -----	
D) Total da proposta (A + B + C):	258.200,00

4.3. PLANO DE APLICAÇÃO

4.1 – Naturezas da Despesa	Concedente (a)	Proponente (b)	Total (a+b)
Pessoal	187.524,00	13º SALÁRIO, FÉRIAS, REFEIÇÃO E TRANSPORTE, MATERIAL PEDAGOGICO E COMBUSTIVEL 53.000,00	240.524,00
Alimentação e mat. de consumo	17.676,00		17.676,00
Total Geral	*R\$ 205.200,00	*R\$ 53.000,00	R\$ 258.200,00

4.4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

Concedente

Natureza	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Pessoal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação e mat. de consumo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

4.5. Proponente- Contrapartida

Meta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Férias, refeição, transporte e 13º salário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5. PLANILHA DE CUSTOS

Não se aplica.

5.1. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO (DESTINADOS EXCLUSIVAMENTE A DESENVOLVIMENTO DO PROJETO)

Despesa 2:	1	2	3	4	5	6	7	8
-------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------



Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com deficiência
Centro de Referência do Ministério da Saúde para Atendimento da Pessoa com
Deficiência Auditiva, Física, Mental e Autismo

106
X

Alimentação e material de consumo	x	x	x	x	x	x	x	x
Sub Total R\$								

6. SÍNTESE DO PLANO DE APLICAÇÃO

01	Categoria	Concedente/FMAS	Proponente	Total
	Pessoal	187.524,00	53.000,00	240.524,00
	Alimentação e material de consumo	17.676,00		17.676,00
		205.200,00	53.000,00	258.200,00
TOTAL GERAL (R\$)				258.200,00

Refere-se ao desdobramento da dotação e a sua consequente utilização em diversas espécies de gastos, porém, correspondentes aos elementos de despesa de acordo com a legislação vigente.